

O PIONEIRO - Jornal de Caxias com notícias, esportes, colunistas e mais

24/01/2009 | N° 10329

3POR4 | CARLINHOS SANTOS

CLARIDADE POÉTICA



O tempo é um grande aliado da memória afetiva de Amália Marie Gerda Bornheim. Aos 75 anos, a caxiense divide o cotidiano com a irmã Irmgard Cecília e ambas reverenciam a herança intelectual do irmão, Gerd. Professora aposentada, poeta e trovadora atuante, nos últimos tempos Gerda descobriu o prazer de fazer haicais, com os quais constrói imagens poéticas e românticas em torno da vida.

3por4: E surgiu uma nova paixão?

Gerda: Haicai é uma coisa extraordinária. Com sete sílabas poéticas, precisa expor uma imagem fotográfica e poética. Não é fácil. Comecei a exercitar isso por correspondência, com o grupo de trabalho dessa escola, que faz avaliações recíprocas. Há três anos, participei de um concurso da Associação Cultural e Literária Nikkei Bungaku, que abriu suas portas para quem não fosse japonês ou descendente. Obtive uma menção honrosa entre quatro. Consegui fazer haicais que agradaram os japoneses! No ano seguinte, publiquei outros haicais. Isso bradou no meu ouvido: continue a fazer haicais! O bacana é que eles publicam. Em Caxias, por dois anos fui premiada em concursos da Academia, mas ninguém ficou sabendo. Essa é uma crítica construtiva: eles precisam publicar as obras premiadas.

3por4: O que move sua poesia?

Gerda: A vida em si. Para o poeta, qualquer faceta da vida atrai de uma forma extraordinária. Uma paisagem, a dor, o amor. Isso nos faz falar poeticamente.